

# NOVO BANCO<sup>3</sup>

## Apresentação de Resultados 2015

Conferência de Imprensa  
24 de fevereiro de 2016

*Informação Financeira não auditada*



## Principais destaques

---

- **Resultado Operacional de 125,0 M€**, demonstrativo da capacidade de geração de resultados positivos antes de imparidades e provisões

---

  - **Redução de 12,7% nos Custos Operativos** em termos comparáveis, para 754,7 M€

---

  - Reforço dos níveis de Provisões (+1.057,9 M€), **em particular nas 50 maiores exposições de risco que já existiam à data da resolução do BES\* e nos Imóveis (+592,3 M€)**

---

  - Esforço de provisionamento com impacto determinante no **Resultado Líquido (-980,6 M€)**

---

  - **Reforço do rácio de capital Common Equity Tier 1 phased-in para 13,6%** (11,5% fully loaded), um dos valores mais elevados no sistema financeiro português

---

  - **Terceiro maior banco em Portugal**, com ativo de 57,5 mM€, mantendo uma posição de referência no apoio às famílias e às empresas no país

---

  - **Crescimento de 2,3 mM€ nos Depósitos de Retalho**, contribuindo para a redução do Rácio de Transformação em 13 pp
- 

\* 50 maiores exposições em crédito, títulos e participações financeiras

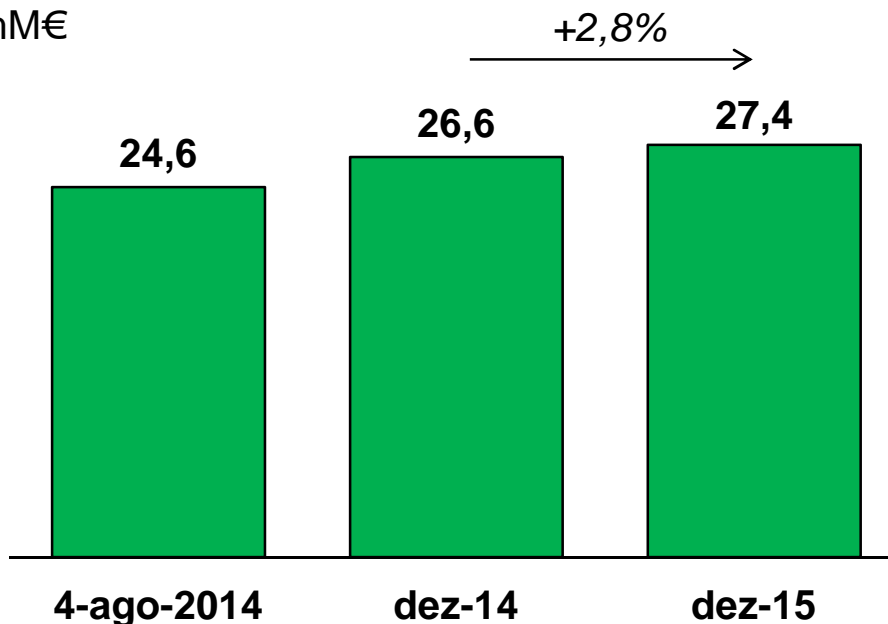
## Conta de Resultados

M€	4-ago-14 a 31-dez-14	2015
Resultado Financeiro	265,5	450,7
+ Serviços a Clientes	178,2	355,6
<b>= Produto Bancário Comercial</b>	<b>443,7</b>	<b>806,2</b>
+ Resultados de Operações Financeiras e Diversos	339,6	73,4
<b>= Produto Bancário</b>	<b>783,3</b>	<b>879,6</b>
- Custos Operativos	355,4	754,7
<b>= Resultado Operacional</b>	<b>427,9</b>	<b>125,0</b>
<b>- Provisões líquidas de Reposições</b>	<b>699,1</b>	<b>1.057,9</b>
para Crédito	378,1	739,3
para Títulos e Out. Ativos e Contingências	320,9	318,6
<b>= Resultados antes de Impostos</b>	<b>-271,2</b>	<b>-933,0</b>
- Impostos	215,5	31,0
- Contribuição sobre o Setor Bancário	13,0	31,4
<b>= Resultado após Impostos</b>	<b>-499,6</b>	<b>-995,4</b>
- Interesses que não Controlam	-2,0	-14,8
<b>= Resultado Líquido</b>	<b>-497,6</b>	<b>-980,6</b>

Nota: Resultados Não Auditados

## Depósitos de Clientes: crescimento de 2,8%, permitindo alcançar uma estrutura de financiamento mais equilibrada e menos dependente de clientes institucionais

**Depósitos de Clientes**  
mM€



**Quota NB em Portugal. %**

9,1%

11,4%

12,1%

**Peso no Total do Passivo. %**

37%

44%

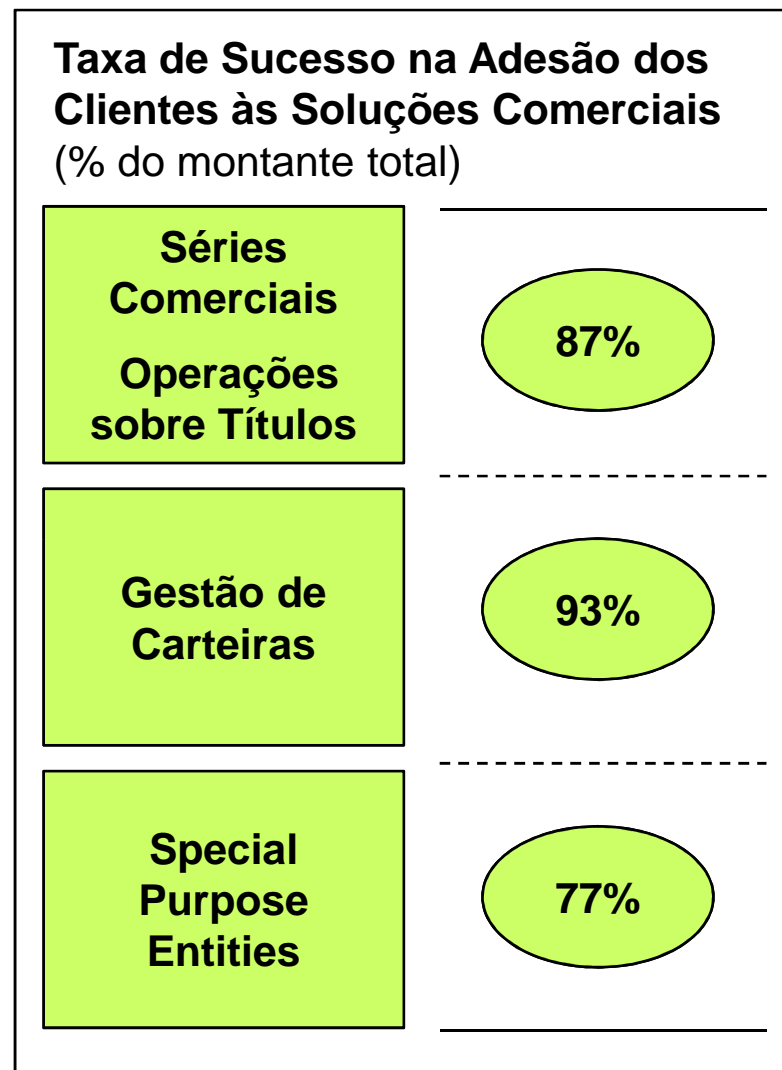
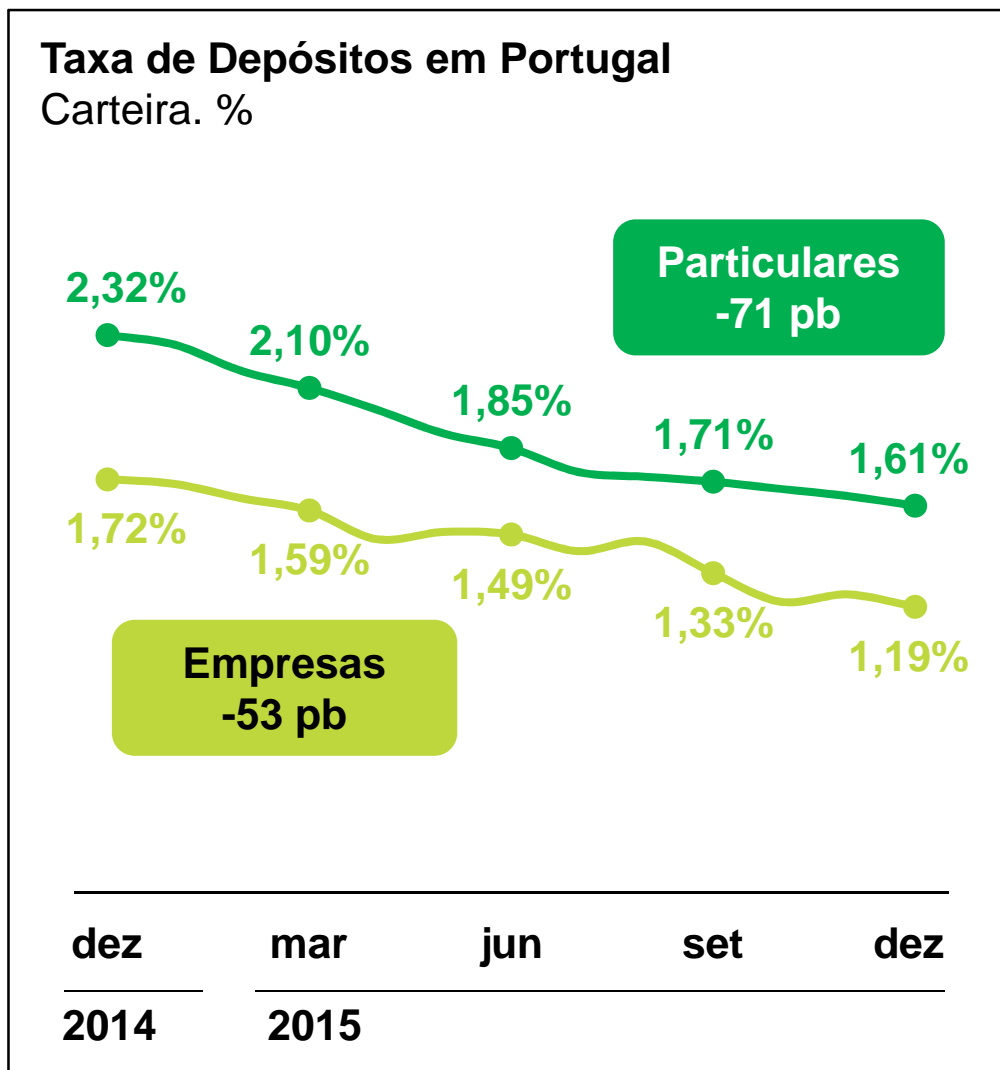
53%

- Crescimento de Depósitos de 2,8%, particularmente expressivo nos segmentos de Retalho (+21,3%) e Private (+17,5%), mais que compensando a saída de depósitos de alguns clientes institucionais
- Reforço da quota de mercado em Portugal para 12,1%
- Aumento do peso dos Depósitos no Total do Passivo para 53%, contribuindo para o equilíbrio e estabilidade da estrutura de financiamento do Banco

Fonte: Banco de Portugal, Novo Banco

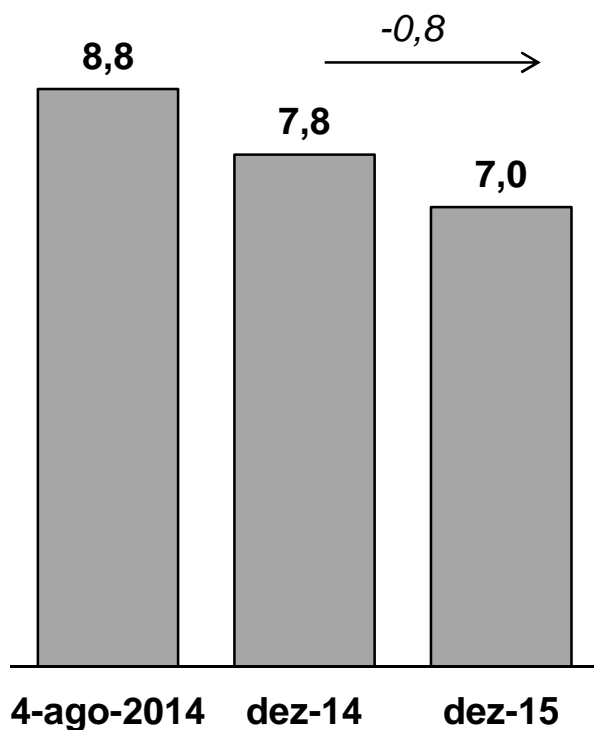
Nota: Dados de agosto 2014 consideram o BESI como unidade em descontinuação nos termos do IFRS 5. Quota de agosto refere-se a valores do final do mês. Quota na coluna dez-15 refere-se a nov-15 (últimos dados de mercado disponíveis).

# Crescimento de Depósitos simultâneo com redução da taxa média da carteira e com obtenção de elevadas taxas de sucesso na adesão às soluções comerciais

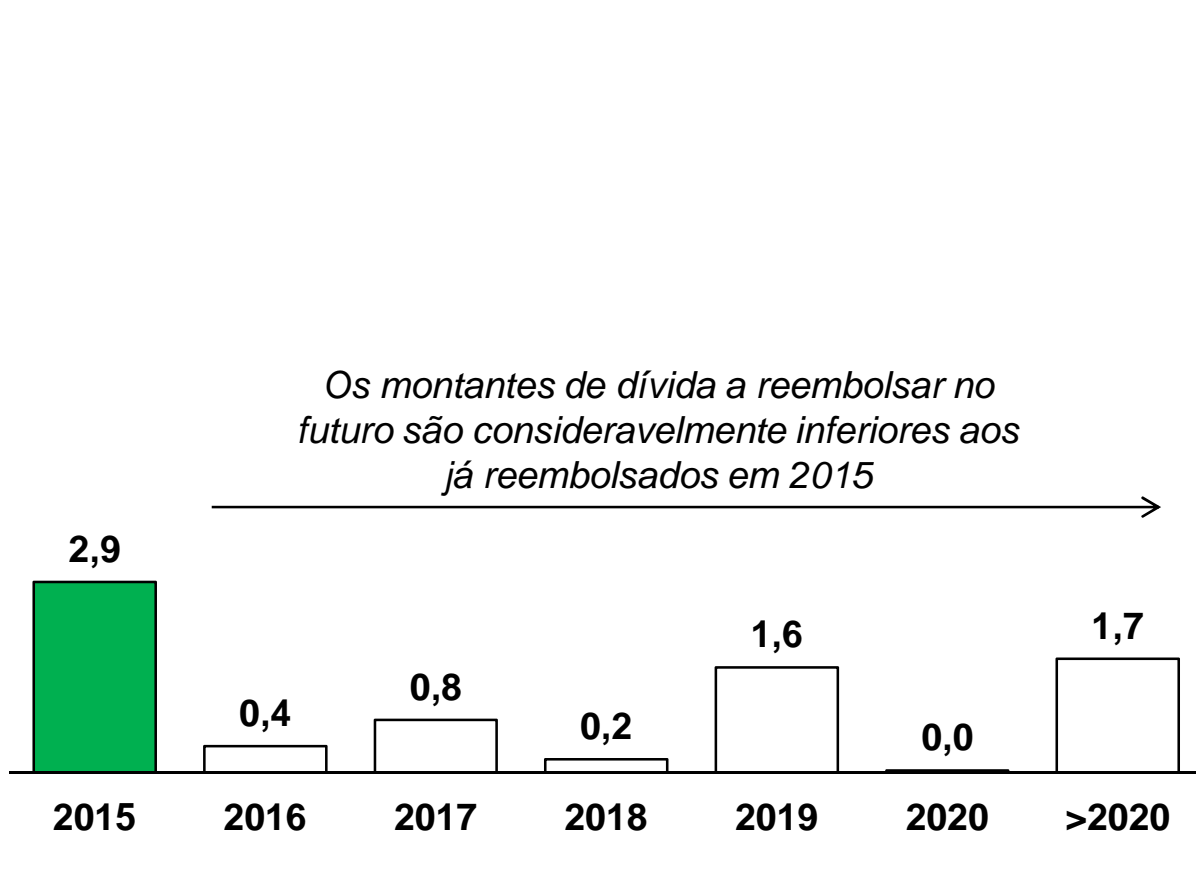


Posição de liquidez reforçada, permitindo a redução dos níveis de financiamento líquido de Bancos Centrais. Níveis de vencimento futuro de dívida consideravelmente inferiores aos já reembolsados em 2015

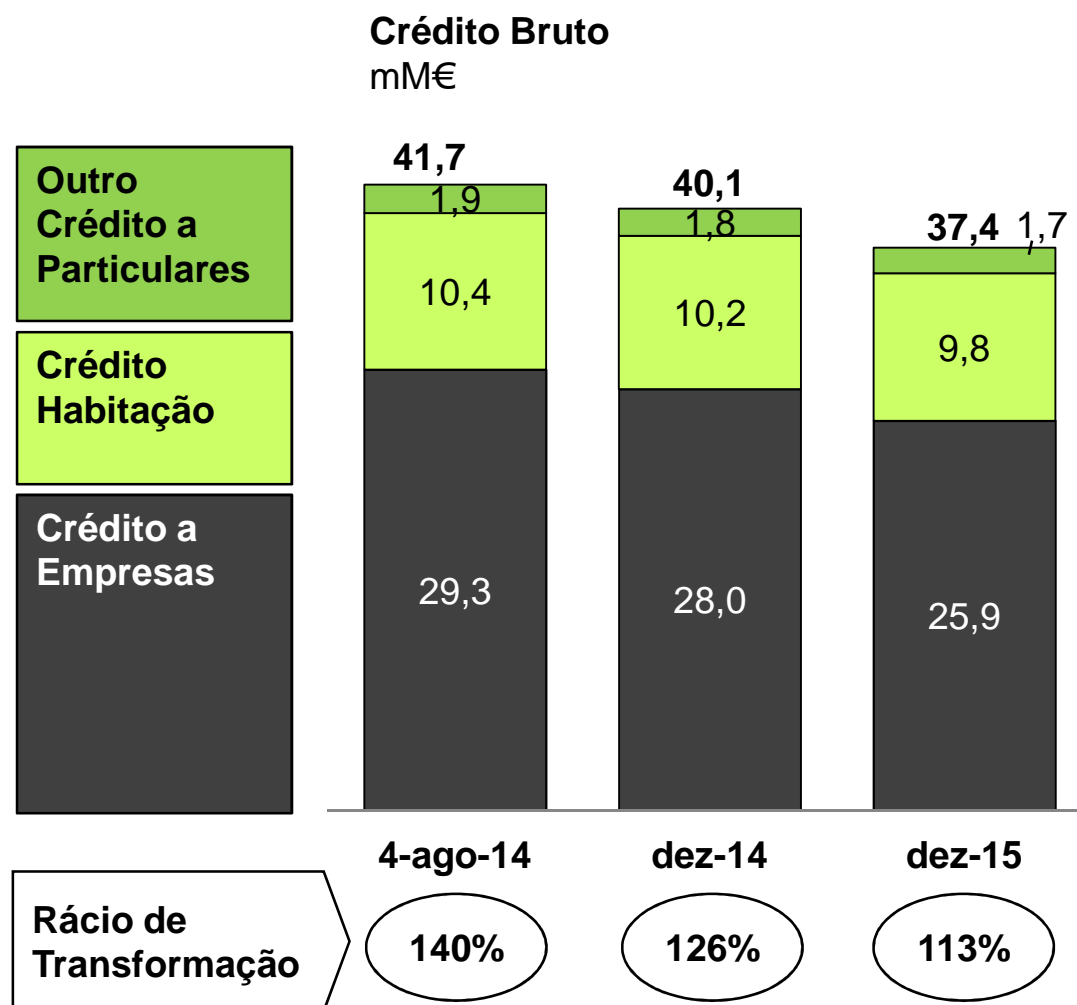
**Financiamento Líquido de Bancos Centrais**  
mM€



**Vencimentos de Dívida de Médio Longo Prazo**  
mM€



## Redução da carteira de crédito, contribuindo para o equilíbrio do Rácio de Transformação, sem prejudicar os níveis de concessão de novo crédito



- Diminuição do Crédito Bruto em 2,6 mM€ (-6,6%), contribuindo para a redução do Rácio de Transformação em 13 pp, a maior redução no sistema financeiro português em 2015
- Aceleração nos níveis de produção de Crédito Habitação (+204% yoy) e de Crédito a Particulares (+114% yoy)
- Concessão de 382 M€ de crédito em linhas PME Crescimento e ativação de 500 M€ em linhas protocoladas com o BEI e com o FEI
- Liderança nas concessão de linhas PME Crescimento para Micro e Pequenas Empresas (quota de 16,9%)
- Reforço de quota de mercado nos Estatutos PME Líder (quota de 21,0%)

Nota: Dados de agosto 2014 consideram o BESI como unidade em descontinuação nos termos do IFRS 5.

## Deterioração dos rácios de sinistralidade, decorrente da redução da carteira de crédito de clientes e do aumento do crédito vencido e do crédito em risco

	dez-14	dez-15	Variação
Crédito Vencido / Crédito a Clientes (bruto)	9,8%	15,5%	5,7 pp
Crédito Vencido > 90 dias / Crédito a Clientes (bruto)	8,7%	14,5%	5,8 pp
Crédito em Risco* / Crédito a Clientes (bruto)	16,5%	22,8%	6,3 pp
Crédito Reestruturado** / Crédito a Clientes (bruto)	14,7%	17,7%	3,0 pp

- Deterioração dos rácios de sinistralidade e dos níveis de Crédito Reestruturado devido, por um lado, à redução da carteira de crédito, e por outro, ao aumento do crédito vencido e do crédito em risco
- Na sequência da degradação destes indicadores, o Banco procedeu a um reforço significativo de provisões (detalhe de seguida)

\* De acordo com a definição constante da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

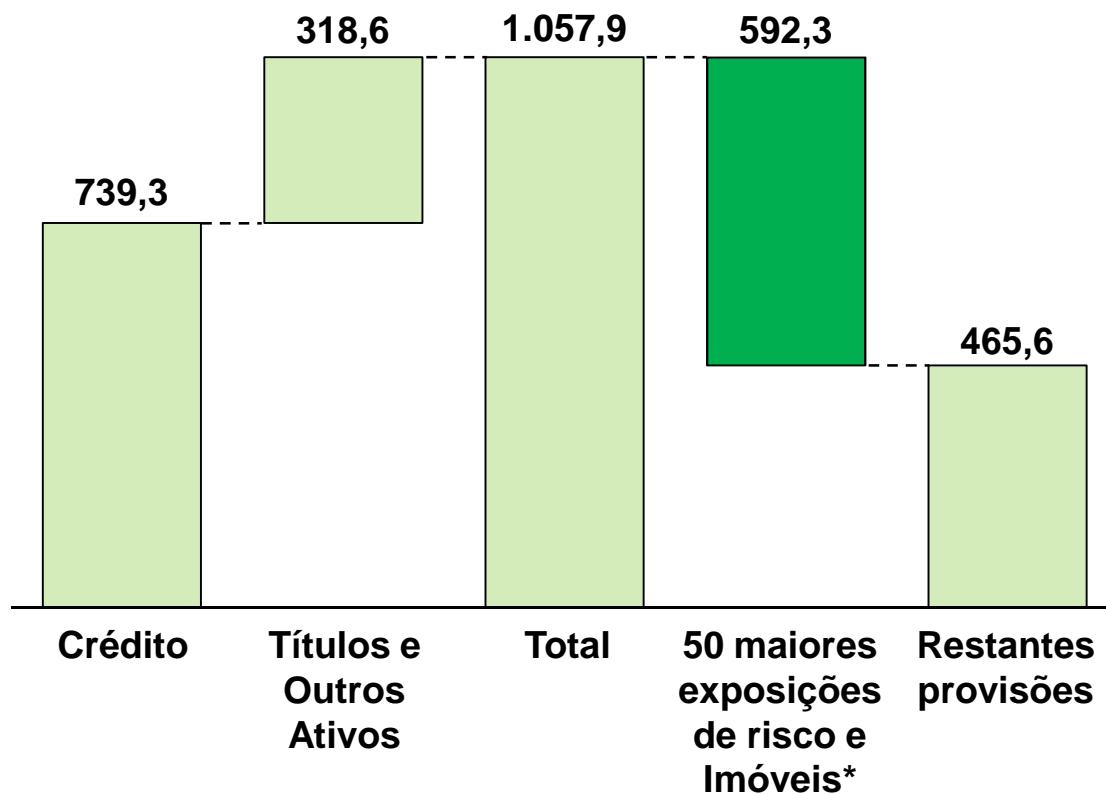
\*\* De acordo com a definição constante da Instrução 32/2013 do Banco de Portugal



Provisionamento concentrado essencialmente nas 50 maiores exposições de risco que já existiam à data da resolução do BES e em Imóveis. Novo Banco apresenta o nível de cobertura de Crédito por Provisões mais elevado do sistema financeiro português (15,6%)

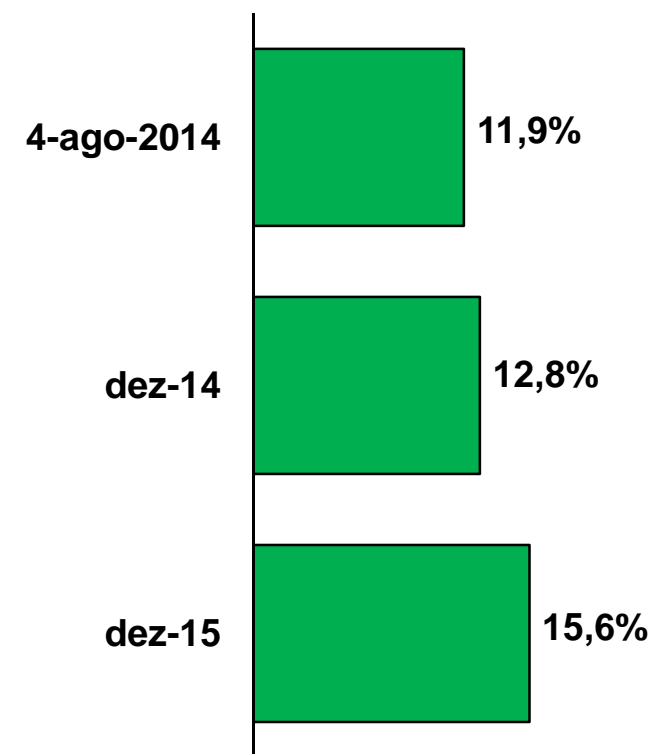
### Reforço de Provisões em 2015

M€




\* 50 maiores exposições em crédito, títulos e participações financeiras

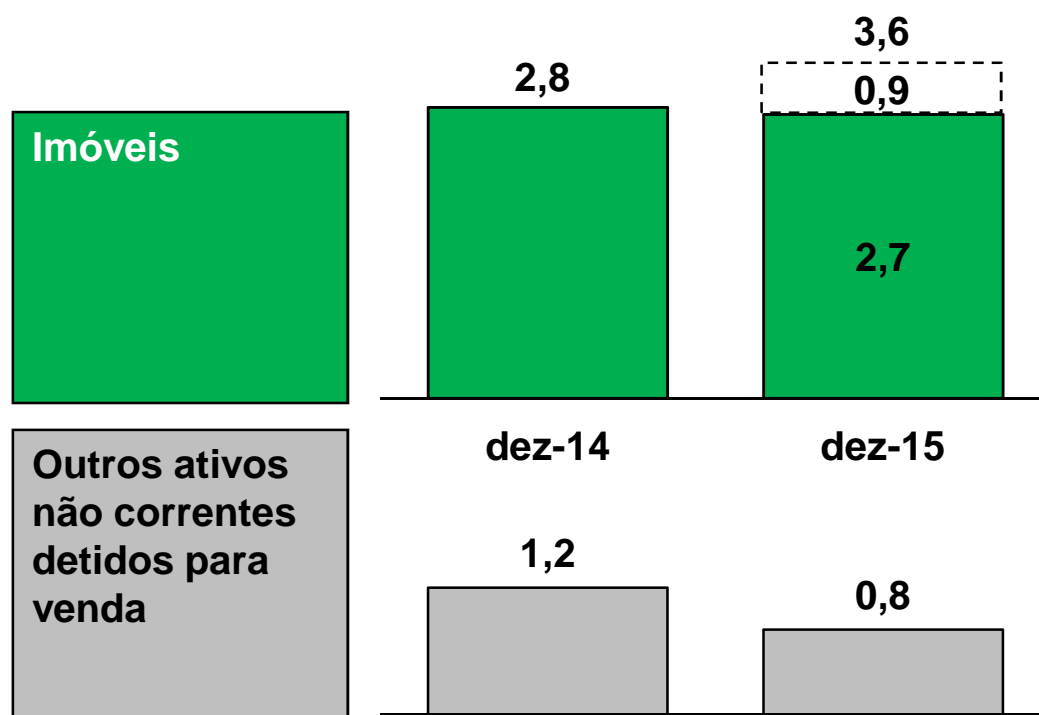
### Provisões para Crédito / Crédito a Clientes (Bruto). %



## Aumento significativo no volume de Vendas de Imóveis, com preço médio superior ao valor contabilístico. Redução de outros ativos não correntes detidos para venda

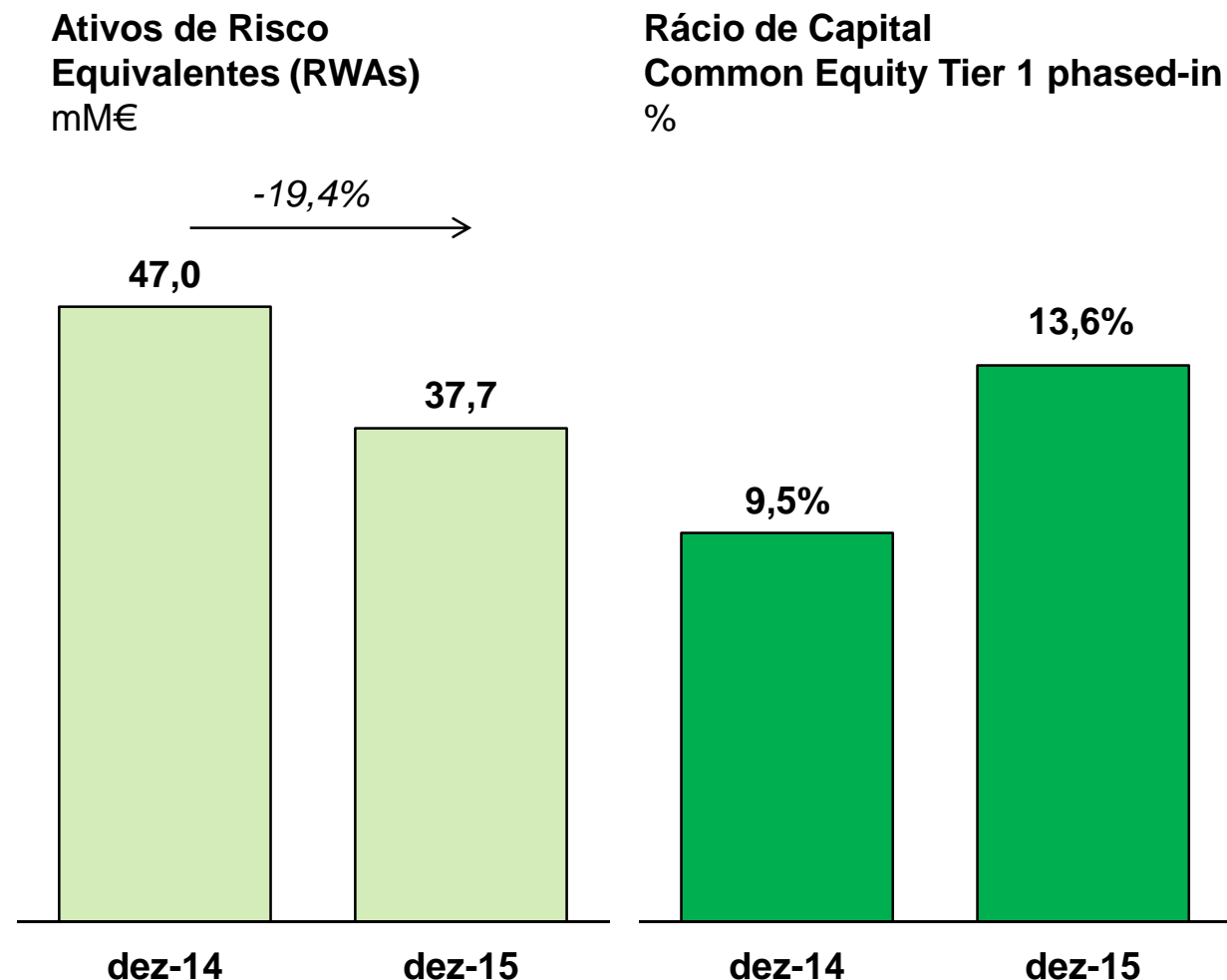
**Imóveis e outros ativos não correntes detidos para venda**  
mM€

 *Efeito contabilístico*



- Vendas de Imóveis de 514 M€, apesar dos constrangimentos administrativos sentidos ao nível dos registos, entretanto ultrapassados
- Variação líquida nos imóveis devida à consolidação de fundos imobiliários que já constavam do balanço do Grupo como participações de investimento (+0,9 mM€). Sem esse efeito, a variação no ano teria sido de -0,1 mM€
- Preço médio de venda de Imóveis 3% superior ao Valor Contabilístico Líquido
- Participações de capital vendidas ou com venda acordada (Tertir, EMSA)

## Capital: deliberação do Banco de Portugal resultou num reforço do rácio CET 1 para 13,6%, valor entre os níveis mais sólidos do sistema financeiro português

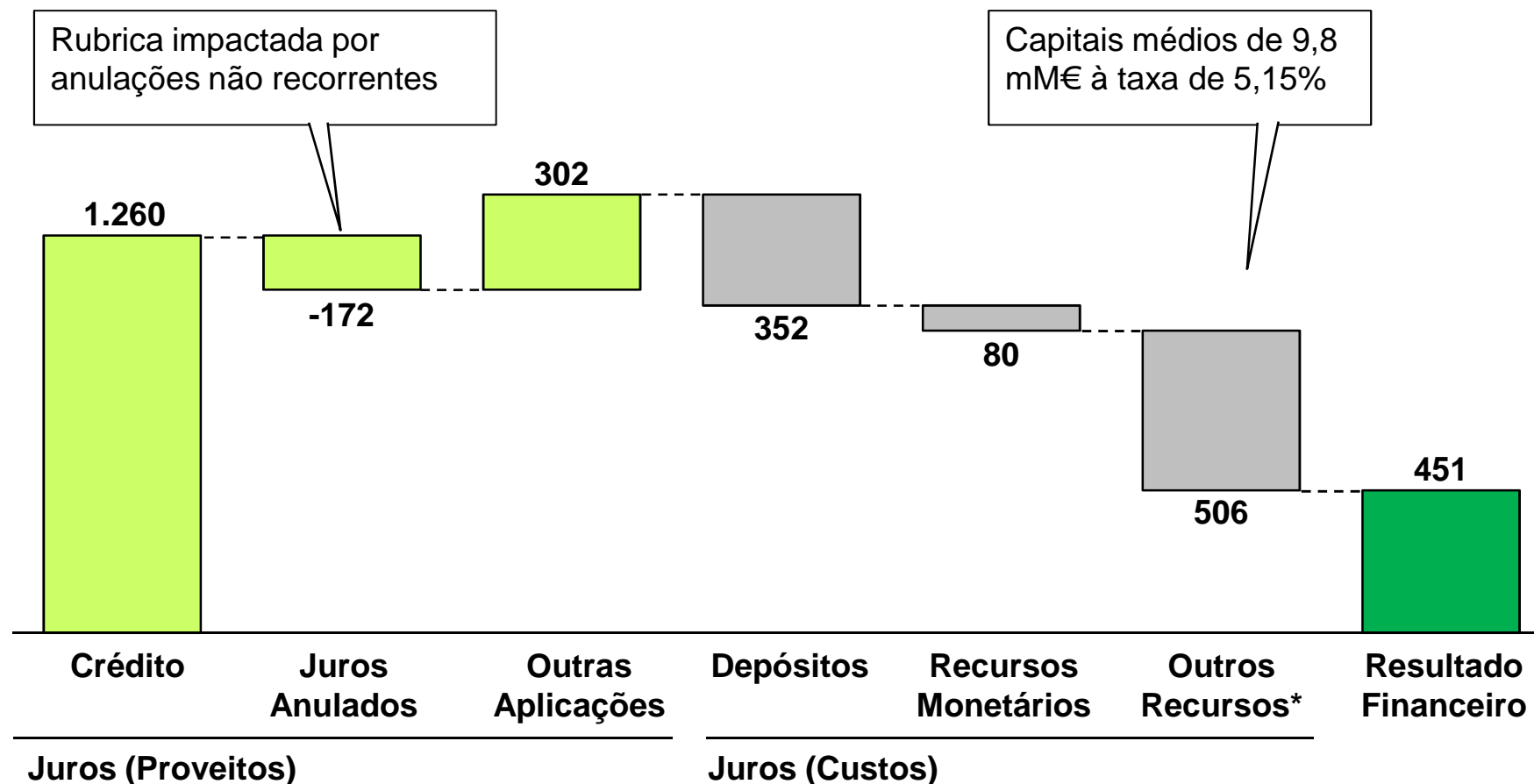


- Redução de 19,8% (9,3 mM€) nos Ativos de Risco Equivalentes, mais acentuada que a diminuição da carteira de Crédito (-6,6%), reflexo da estratégia de otimização de capital implementada em 2015
- A deliberação do Banco de Portugal de 29-dez-15 de retransmissão para o BES de cinco emissões de obrigações não subordinadas resultou num reforço do rácio de capital para 13,6%
- O rácio CET 1 fully implemented estimado para 31-dez-15 situou-se nos 11,5%

Nota: Valores de Dez-15 são estimados.

Resultado Financeiro: impacto de níveis elevados de juros anulados. Não recorrência de anulações extraordinárias e redução dos juros a pagar na dívida e nos depósitos contribuirão positivamente para a evolução da margem em 2016

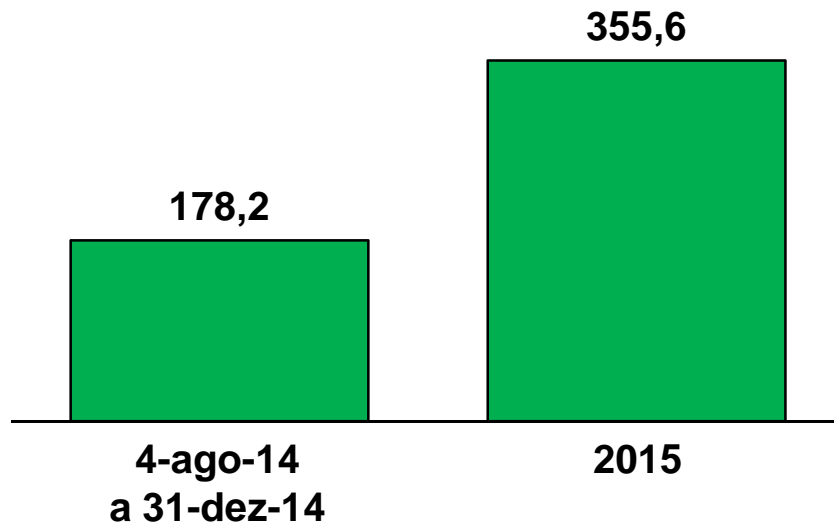
**Resultado Financeiro de 2015**  
M€



\* Inclui Dívida de Médio Longo Prazo

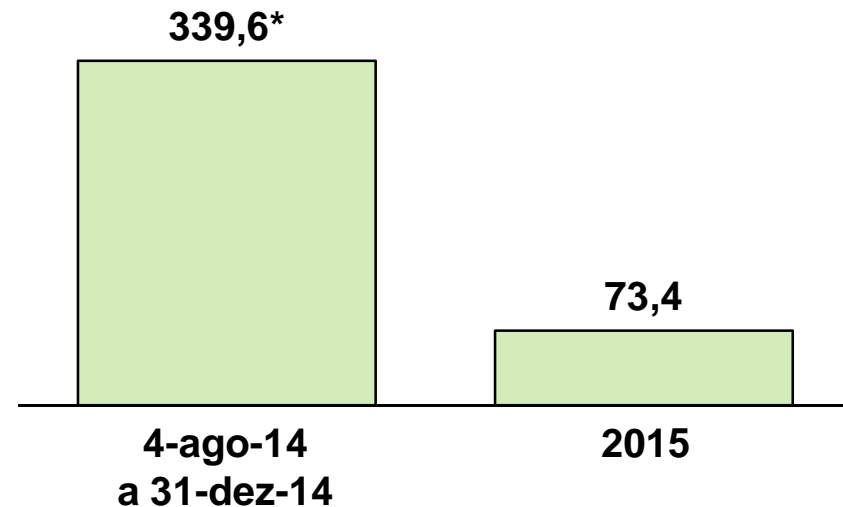
## Comissões: contributo de 355,6 M€ para o Produto Bancário, apesar de custos com garantias do Estado. Redução do contributo de Resultados de Operações e Diversos para a Conta de Resultados

**Comissões**  
M€



- Importância do papel de apoio às empresas no comissionamento (peso de 39% no total)
- Comissões incluem custo de 34,4 M€ associado a comissões pagas no âmbito de emissões garantidas pelo Estado Português

**Resultados de Operações Financeiras e Diversos. M€**



- Resultados de Operações Financeiras: 117,9 M€, essencialmente devido à realização de mais-valias em dívida pública
- Outros Resultados de Exploração: -44,5 M€, incluindo a contribuição para o Fundo Único de Resolução Europeu (25,3 M€) e para o Fundo de Resolução Nacional (6,7 M€)

\* Inclui 297 M€ de resultados não correntes relativos à reavaliação de passivos dos SPEs

O Novo Banco continua a ser reconhecido pela atividade que desenvolve nas várias áreas de atuação

**Best Trade  
Finance Bank**  
Global Finance



**Prémio Execução  
Pagamentos**  
JP Morgan



**Best Performance  
Distributor**  
Structured Retail  
Products (Euromoney)



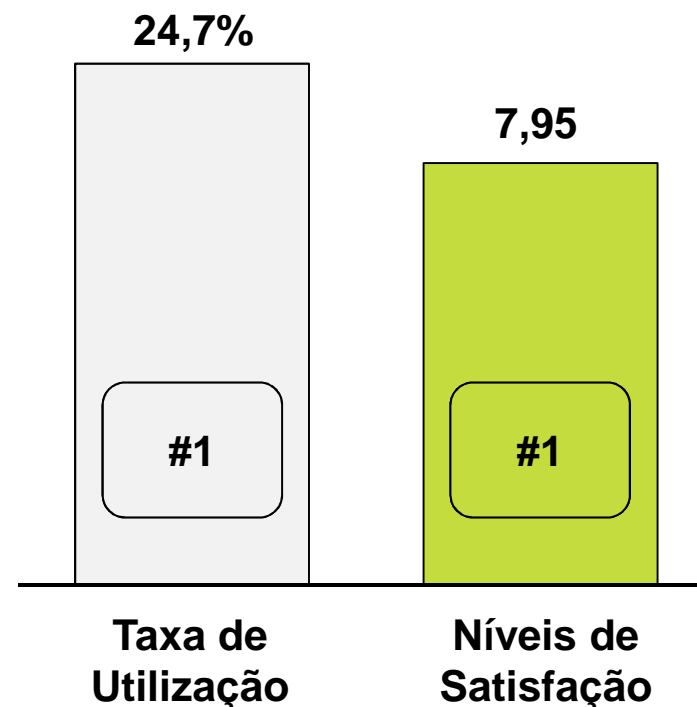
## Liderança no Mobile Banking, alcançando os maiores níveis de cotação nas Apps stores e os maiores níveis de utilização e satisfação por parte dos clientes

### App mais bem cotada Apple Store e Google Play



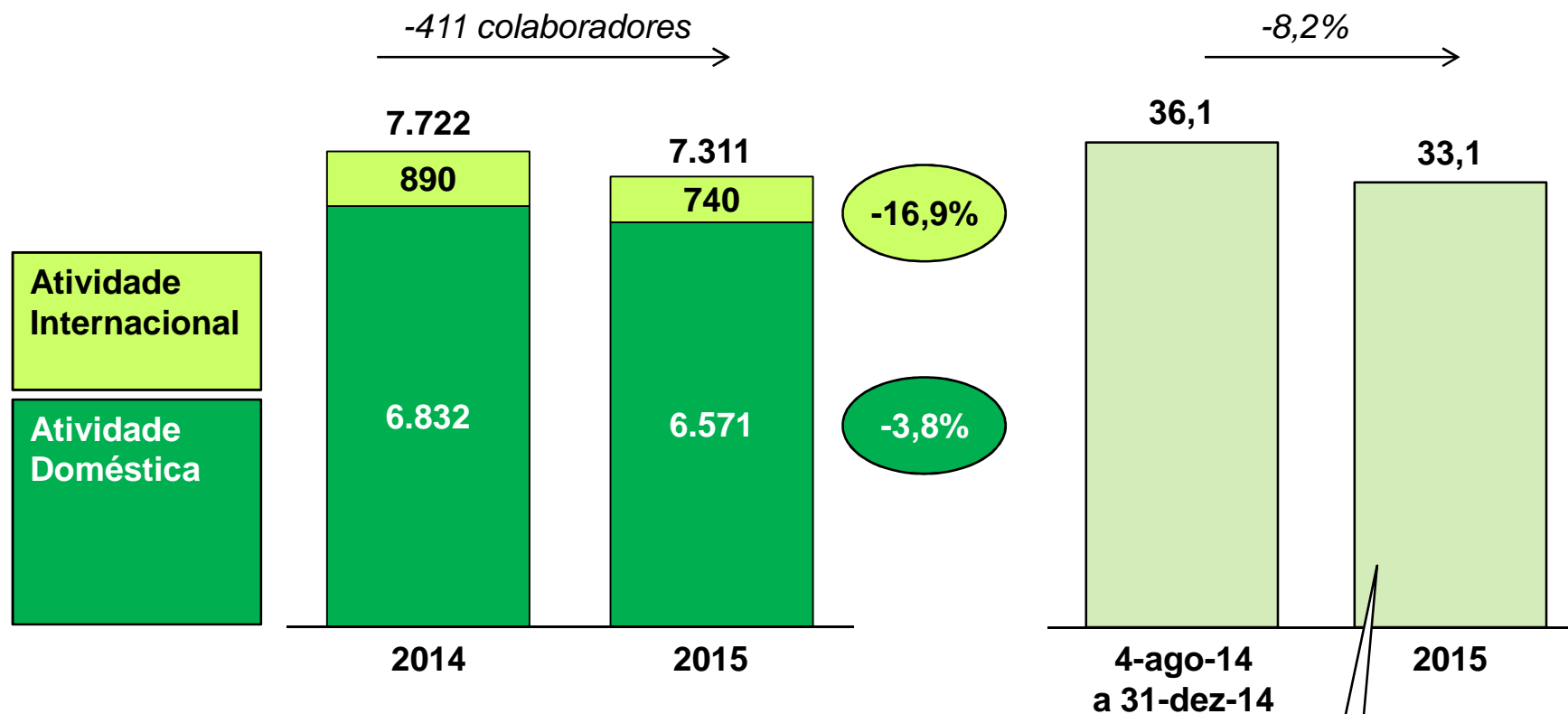
<b>NB</b>	<b>4,7</b>	<b>4,3</b>
Banco B	3,5	4,3
Banco C	3,6	4,2
Banco D	3,5	4,2
Banco E	3,6	4,1

### Liderança no Mobile Banking Indicadores Marktest. Nov-15



## Custos com Pessoal: redução de 8,2% em termos comparáveis. Redução de colaboradores, com especial relevância na atividade internacional

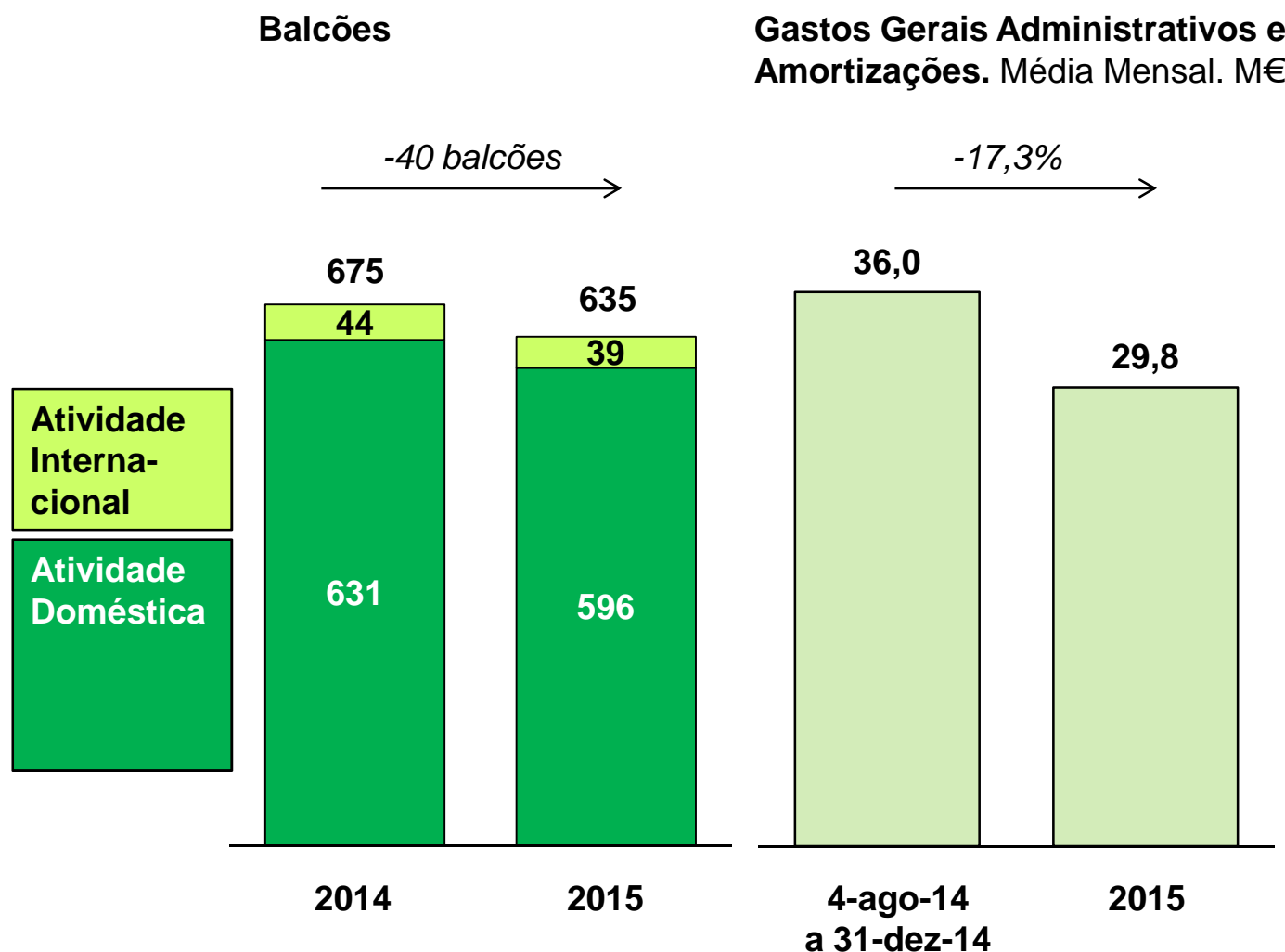
### Colaboradores



- Custos com Pessoal totais de 397,6 M€ em 2015.
- Incluem 22,8 M€ de custos com indemnizações e reformas antecipadas.



## Gastos Gerais Administrativos e Amortizações: redução de 17,3% através de um processo de reorganização e simplificação da estrutura



- Reorganização das áreas de Retail e de Private Banking, através da simplificação de estruturas de apoio e da fusão de Direções Regionais, permitindo tornar as redes comerciais mais eficientes, sem prejudicar o serviço aos clientes
- Encerramento das Sucursais de Nova Iorque, Nassau, e da SFE em Cabo Verde

## Novo Banco: uma operação líder em Portugal

- **Terceiro maior banco em Portugal**, com ativo de 57,5 mM€
- **Banco de referência no apoio às Empresas portuguesas:** 85% das grandes empresas e 78% das PME são clientes do Novo Banco
- **Quota de 21,9% no Trade Finance e de 20,7% no Crédito a Empresas**
- Um dos **bancos líderes em Retalho e *Private Banking* em Portugal**, apoiado numa abordagem comercial segmentada e numa estratégia multi-canal
- **Quota de 11,3% nos Depósitos de Particulares e de 10,0% no Crédito Habitação**

Nota: Quotas à data de novembro 2015

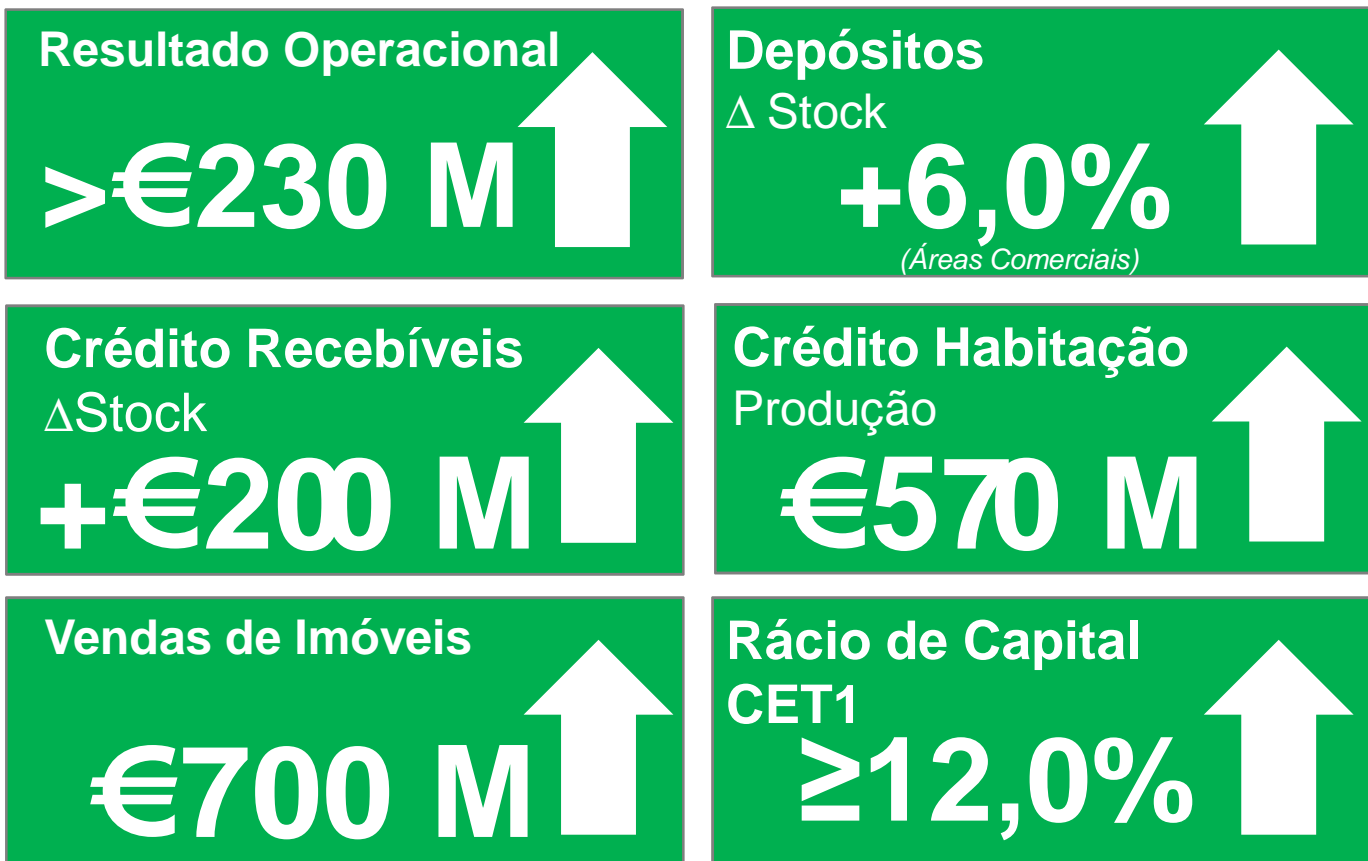
## Princípios orientadores para 2016...

### Novo Banco, um banco...



... traduzidos em objetivos ambiciosos

### Objetivos Grupo Novo Banco para 2016



## Principais destaques

---

- **Resultado Operacional de 125,0 M€**, demonstrativo da capacidade de geração de resultados positivos antes de imparidades e provisões

---

  - **Redução de 12,7% nos Custos Operativos** em termos comparáveis, para 754,7 M€

---

  - Reforço dos níveis de Provisões (+1.057,9 M€), **em particular nas 50 maiores exposições de risco que já existiam à data da resolução do BES\* e nos Imóveis (+592,3 M€)**

---

  - Esforço de provisionamento com impacto determinante no **Resultado Líquido (-980,6 M€)**

---

  - **Reforço do rácio de capital Common Equity Tier 1 phased-in para 13,6%** (11,5% fully loaded), um dos valores mais elevados no sistema financeiro português

---

  - **Terceiro maior banco em Portugal**, com ativo de 57,5 mM€, mantendo uma posição de referência no apoio às famílias e às empresas no país

---

  - **Crescimento de 2,3 mM€ nos Depósitos de Retalho**, contribuindo para a redução do Rácio de Transformação em 13 pp
- 

\* 50 maiores exposições em crédito, títulos e participações financeiras